

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 2020



NA ESCOLA DA VOCAÇÃO

26 DE ABRIL A 3 DE MAIO



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
PASTORAL VOCACIONAL

SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES

NA ESCOLA DA VOCAÇÃO

26 DE ABRIL 2020



LIÇÃO N.º 1



DICIONÁRIO

Gratidão

Definição segundo o Dicionário da Língua Portuguesa (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa): sentimento de lembrança e agradecimento por um bem recebido, em relação ao autor = reconhecimento; qualidade do que é grato.

Definição segundo o Dicionário de Jesus: dar graças em cada momento; celebrar o que se conquistou e o que não se conquistou; dar graças pelo que se tem e pelo que se quer; dar graças por quem somos; agradecer, celebrar a vida, a primeira vocação; é a memória do coração.



EVANGELHO

Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperar-l'O na outra margem.
(Mt 14,22)

Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar.
(Mt 14,25)

«Vem!» – disse Jesus.
(Mt 14,29a)

PELO TRAÇO DA GRATIDÃO

Era um dia muito bonito e acordei entusiasmado porque a primeira aula ia ser Educação Visual, e eu gosto tanto dessa disciplina. Fui dos primeiros a chegar à sala e ainda estava vazia. Por instantes observei os trabalhos expostos na parede. O professor consegue mesmo pôr a descoberto os nossos talentos! O professor chegou e mandou colocar as mesas em círculo, ao redor de um pequeno banco que colocou no centro da sala.

- Hoje vamos dar continuidade ao estudo da antropometria e ergonomia. E vamos dar particular atenção às mãos - disse o professor, erguendo as suas mãos. - A vossa tarefa é desenhar as minhas mãos, de acordo com a perspetiva que têm.

Observei o professor sentar-se e "pôr" as mãos. De repente, o engracadinho da sala soltou:

- Vai rezar, 'stôr?

A gargalhada foi geral! Até o professor se riu e, abanando a cabeça, respondeu:

- Não, António! Achas que as mãos nesta posição só significam que se vai rezar? Ora pensa...

- A mim fazem-me lembrar aquele emoji de gratidão. Eu já o vi no fa-



cebook. - disse a Teresa, que estava mesmo de frente para o professor.

- Isso mesmo! - disse o professor. - Era essa a minha ideia. Devemos ser agradecidos por tanto na nossa vida. Já pensaram bem? Eu, todos os dias, agradeço por tanta coisa boa que me acontece, até mesmo quando as coisas parecem que não correm tão bem. Devemos ser capazes de agradecer pelos nossos pais, pelos nossos amigos, pelos nossos professores, pelas nossas conquistas...

- Mas a quem agradece, professor? - perguntou o João.

- Olha, no meu caso concreto, eu

agradeço a Deus. Sinto que é Ele que me continua a "acompanhar, mostrar a direção, impedir de encalhar nas rochas da indecisão".

O diálogo continuou e achei que tudo aquilo que o professor dizia fazia sentido. Enquanto desenhava as mãos do professor, tentei desenhar a gratidão, tal como o professor a descrevera e, quase sem querer, vi-me a agradecer por tudo aquilo e todos aqueles que tornam a minha vida mais bonita. Lembrei-me também dos apóstolos, quando estavam no meio da tempestade, como foram gratos quando Jesus apareceu.



ORAÇÃO

Jesus, hoje a aula foi especial.
Até parecias Tu o professor.
Lembrei-me logo daquela história dos Teus discípulos e da tempestade no lago.
Obrigado, Jesus, por estares sempre comigo, sobretudo quando, sozinho, não sei como chegar à "outra margem", onde me espera o horizonte da felicidade.
Obrigado por esse amor gratuito, que me faz sentir Teu discípulo e até mesmo da Tua família.

HOJE APRENDI...

Que a Gratidão é uma atitude nobre que me permite desenhar a vida de forma muito mais bela, com os contornos do amor e com as cores da alegria!

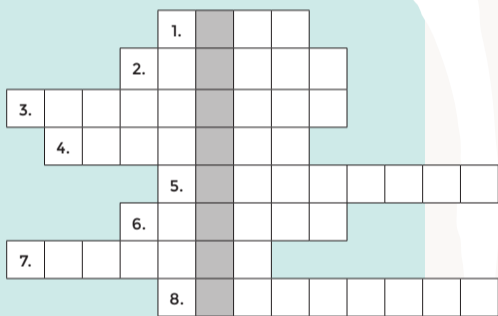
Na verdade, um coração grato é aquele que sabe que não está sozinho, jamais estará... É um coração que se reconhece pertença de um Outro, querido e infinitamente amado, que se define e identifica a partir dessa pertença, no aconchego dessa relação.

A Gratidão que sinto por Jesus, que sempre está e aparece, particularmente no meio das tempestades da minha vida, conforta-me nesta confiança de saber que Ele é o timoneiro do meu barco, que me ajuda, em cada travessia, a traçar e a percorrer a rota certa!



PASSATEMPO

Resolve as pistas,
registra as soluções
e descobre a palavra
central deste acróstico
e da lição de hoje.



1. Líquido natural, incolor, indispensável à sobrevivência; na simbologia bíblica, alude à fertilidade, purificação e renovação. 2. Edifício dedicado ao culto de qualquer confissão cristã; conjunto de fiéis em assembleia reunida; comunidade cristã. 3. Disposição do espírito que induz a esperar algo que se há-de realizar ou suceder; uma das virtudes teológicas, que dá mote ao triênio pastoral vivido na Arquidiocese de Braga. 4. Prestar o ouvido a; ouvir com atenção; ouvir com o coração; atitude religiosa fundamental, sem a qual não é possível o diálogo com Deus. 5. O que recebe instrução ou ensino de alguém e segue os seus conselhos, ideias ou doutrinas; aquele que é chamado por Jesus e se torna seu seguidor. 6. Coisa que se oferece gratuitamente; presente; donativo; graça ou bênção recebida de Deus. 7. Inclinação que se sente para alguma coisa; disposição natural do espírito; ato de ser chamado por Deus a ser algo e a assumir uma missão no mundo e na Igreja. 8. Crença depositada na fiabilidade, honestidade e lealdade de alguém; esperança firme.

O VERBO AGRADECER

O toque sou e a aula de Português ia começar. A professora apressou-se a ditar o sumário:
- “Verbos transitivos”.

- O que é isso, ‘stôra? - perguntou o António.

- Já devias saber isto! Mas vamos lá, vou ajudar. Verbos transitivos são verbos cuja ação é praticada pelo sujeito mas recai sobre uma pessoa, uma coisa ou um animal. Exemplos? - questionou a professora, olhando para a turma.

- Chamar! - disse o João.

- Escutar! - acrescentou a Teresa.

- Responder! - disse o Pedro.

- Muito bem! - acenou a professora. - Um verbo transitivo é como “a realização de nós mesmos e dos nossos projetos de vida”. Não é uma ação que se realiza isolada, mas tem sempre a presença de alguém.

Aquela frase inquietou-me e perguntei à professora:

- Então agradecer também é um verbo transitivo, porque tenho de ser grato a alguém, não é? - disse eu, lembrando-me da aula de EV.



- Exatamente - respondeu-me a professora. - Então agora vão escolher um verbo transitivo e conjugá-lo no vosso caderno diário, no pretérito perfeito do modo indicativo.

Eu soube logo qual ia ser o meu: o verbo agradecer. Despachei-me a fazer o trabalho. Foi muito fácil para mim perceber a lição. A aula prosseguiu e aqueles verbos ficaram a bailar na minha cabeça. Lembrei-me que uma vez, na catequese, recebemos a

visita de umas pessoas que vieram falar de vocação e também os referiram: Deus que “chama”, nós que “escutamos” e “respon demos” livremente... Também falaram de como se sentiam felizes e eram gratos a Deus pela sua vocação e ainda me lembro da frase que usaram: “conseguiremos descobri-la e abraçá-la, quando o nosso coração se abrir à gratidão e souber reconhecer a passagem de Deus pela nossa vida”.

MENSAGEM

DO PAPA FRANCISCO PARA O 57.º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:

“Toda a vocação nasce daquele olhar amoroso com que o Senhor veio ao nosso encontro, talvez mesmo quando o nosso barco estava à mercê da tempestade. «Mais do que uma escolha nossa, a vocação é resposta a uma chamada gratuita do Senhor»; por isso conseguiremos descobri-la e abraçá-la, quando o nosso coração se abrir à gratidão e souber reconhecer a passagem de Deus pela nossa vida.”



ORAÇÃO

Jesus, obrigado porque vais no meu barco.
No fim da aula, vi-me a recordar os verbos que usaste com os discípulos na tempestade:
tende confiança, porque duvidais,
não tenhais medo, sou Eu, vem...
e sinto que isto tem a ver comigo!
Oíço a Tua voz a chamar, dizes precisar de mim,
apontas o caminho, seguras a minha mão.
Tu, Jesus, és o timoneiro, e eu o aluno que aprende a navegar na Tua escola.
Obrigado por contares comigo.

HOJE APRENDI...

Que só um coração moldado pela Gratidão pode descobrir e escutar o chamamento do Senhor!

Jesus vem ao meu encontro, como um amigo, com aquele olhar amoroso, para me chamar. Este verbo transitivo desencadeia outros, reclama de mim uma reação. O Senhor chama, para que eu possa escutar, para que eu possa responder, para que eu Lhe possa sempre agradecer... Para que a minha vida seja este diálogo com Ele, aberto a todos os irmãos, numa viagem marcada pela comunhão, onde posso conjugar todos os verbos que narram a vocação e onde o rumo a seguir é muito mais que uma escolha minha, mas uma resposta ao Seu chamamento de amor.

SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES

NA ESCOLA DA VOCAÇÃO

28 DE ABRIL 2020



LIÇÃO N.º 3



DICIONÁRIO

Coragem

Definição segundo o Dicionário da Língua Portuguesa (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa): firmeza de ânimo ante o perigo, os reveses, os sofrimentos = intrepidez, ousadia ≠ covardia; constância, perseverança (com o que se prossegue no que é difícil de conseguir).

Definição segundo o Dicionário de Jesus: fazer-se grande mesmo quando o coração está pequenino; transformar um passo para trás num impulso para seguir em frente; arriscar apesar do medo; é ir atrás daquilo que acelera e anima o coração.



EVANGELHO

Jesus dirigiu-lhes a palavra, dizendo: «Tende coragem. Sou Eu. Não temais».
(Mt 14,27)

Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus.
(Mt 14,29b)

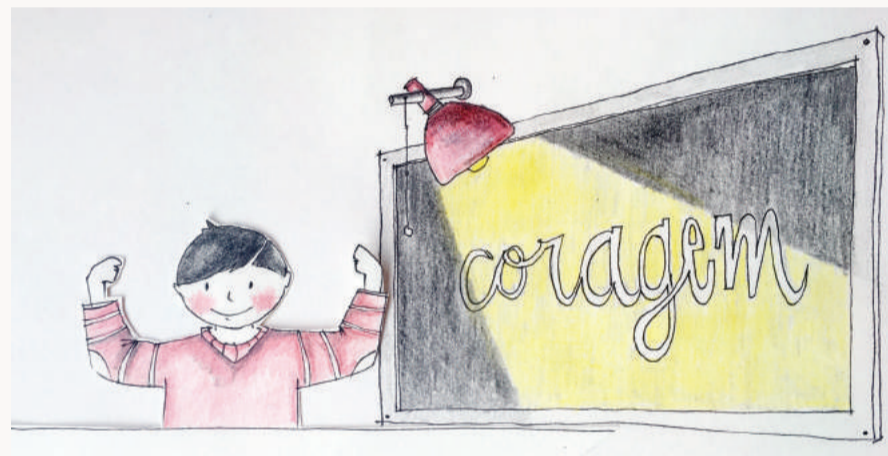
UMA HISTÓRIA DE CORAGEM

A aula de História começou de maneira diferente. A professora mostrou-nos um vídeo sobre os Descobrimentos, do século XV, a política expansionista de D. João II, o tratado de Tordesilhas e as conquistas em todos os continentes. Fiquei impressionado com tudo aquilo, mas sobretudo com a coragem dos portugueses - desbravar mares outrora desconhecidos, sem a certeza do que encontrar! Surgiu-me uma pergunta e, quase imediatamente, questioneei a professora:

- Ó professora, eles não tiveram medo? Já viu aventurarem-se assim? No vídeo até falava de monstros como o Adamastor... certamente tiveram receio!

- Certamente que tinham... mas também tiveram vontade de ousar arriscar. Afinal, se ficarmos sentados no sofá não vamos a lado nenhum. Os portugueses dos séculos XV e XVI foram peritos em ensinar-nos isso. Já imaginaste o que teríamos perdido se não fosse a coragem dos portugueses?

- Ena, 'stôra, não íamos passar férias ao Brasil! - disse o António em tom de gozo.



- Também não teríamos as especiarias da Índia - disse a Teresa.

- Muito bem Teresa, tens razão! Estiveram com atenção ao vídeo que mostrei - respondeu a professora.

Ainda inquieto, continuei:

- Mas professora, é fácil ser corajoso? Como é que podemos ser assim?

- Não... não é fácil ser corajoso e frequentemente há coisas que nos impedem de caminhar, crescer e até escolher o caminho certo. Mas, para sermos felizes, temos de abandonar "todas aquelas considerações, justificações e cálculos que

nos fazem perder o ímpeto, confundem-nos e deixam-nos paralisados na margem de embarque". Foi o que fizeram os portugueses... ousaram arriscar! E reparem o tanto que conquistaram...

A palavra da aula de hoje é mesmo essa - coragem! Eu gostava de ter essa coragem também. Como trabalho de casa, a professora pediu-nos que escrevêssemos um texto sobre um herói que tenha demonstrado muita coragem. Inspirado nos Descobrimentos, decidi escrever não sobre um herói, mas doze: os apóstolos de Jesus.



ORAÇÃO

Jesus, Tu não chamaste só os Doze. Tu chamas todas as pessoas para Te ajudarem, cada um à sua maneira, a fazer um mundo melhor. Compreendo que ser Teu discípulo exige renúncias e até traz conquistas. Dá-me a coragem de avançar para águas mais profundas; ajuda-me a descobrir no meu interior o verdadeiro "herói" que me inquieta e me impele a aventurar-me, a arriscar tudo por Ti e pelo Teu Evangelho.

HOJE APRENDI...

Que é a Coragem que me permite fazer história, conquistar algo inédito e desbravar mares antes desconhecidos, sem a certeza do que encontrar!

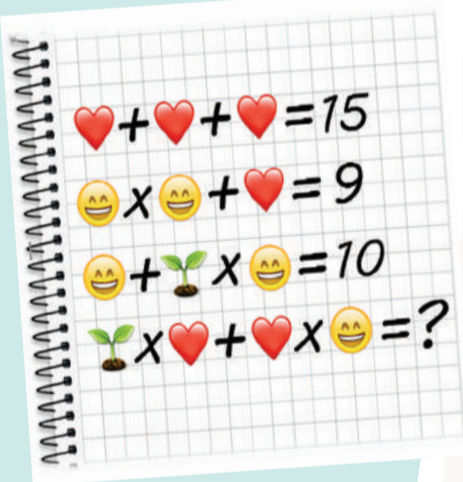
Jesus vem à minha vida para me desafiar a abandonar a margem segura, o comodismo do meu sofá que não me expõe a riscos, mas também não me dá garantias de uma vida plena e mais feliz! Porém, são muitos os medos, os "fantasmas" que me paralisam. Fico mesmo incrédulo perante o Seu chamamento e até lhe pergunto: "Senhor, achas mesmo que eu posso ser um herói conquistador neste mar imenso da vocação a que me chamas?". E perante as minhas dúvidas e fraquezas, Ele não desiste de mim, de semear esperança em mim!



O EXPOENTE DA ALEGRIA

PASSATEMPO

Na Matemática de Jesus, só há somas e multiplicações de amor, alegria e esperança! Faz os cálculos necessários e acerta as contas com Ele.



MENSAGEM

DO PAPA FRANCISCO PARA O 57.º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:
"O Senhor sabe que uma opção fundamental de vida - como casar-se ou consagrar-se de forma especial ao seu serviço - exige coragem. Ele conhece os interrogativos, as dúvidas e as dificuldades que agitam o barco do nosso coração e, por isso, nos tranquiliza: «Não tenhas medo! Eu estou contigo.»"

Que seca... Matemática!" pensei ao entrar na sala de aula. O professor já escrevia exercícios no quadro e nem nos deixava respirar. A aula era sobre funções exponenciais e nem eu nem os meus colegas estávamos a perceber nada do assunto.

- Ó 'stôr! O que é essa coisa aí no meio do quadro? - perguntou o António.

- Vá, António, eu já explico... acaba de passar - replicou o professor.

Depois de todos passarem, explicou:

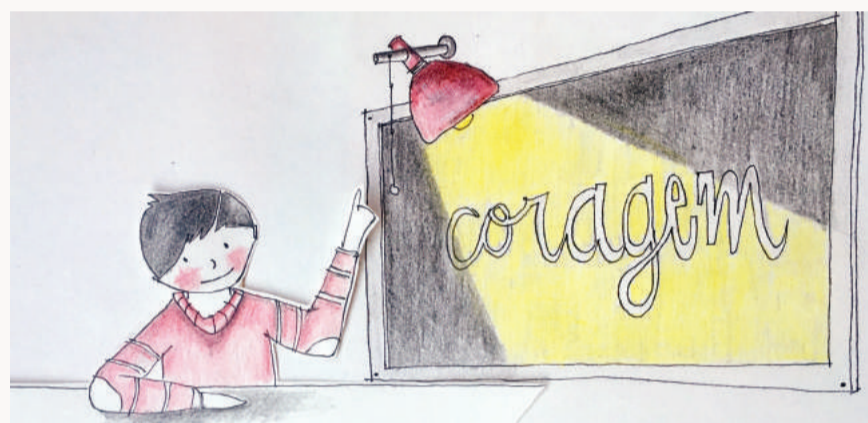
- O que temos no quadro é o gráfico referente a uma função exponencial. Esta é uma função em que a variável está no expoente e cuja base é sempre maior que zero e diferente de um.

- E porquê essas restrições, professor? - questionou a Teresa.

- Porque um elevado a qualquer número é sempre um. Logo, em vez de uma função exponencial, teríamos uma função constante. Por outro lado, a base não pode ser negativa nem igual a zero, pois para alguns expoentes a função não estaria definida.

Depois de uma breve pausa, o professor continuou:

- Falta ainda acrescentar que quando a base é superior a um, a função exponencial é crescente, tal



como a representada neste gráfico. Conseguiram entender? - perguntou o professor a olhar para uma turma boquiaberta.

- Acho que sim - respondi com prontidão. - Lembrem-se da aula de História, quando falámos dos Descobrimentos? Tem tudo a ver!

Levantei-me e dirigi-me ao quadro para explicar melhor.

- Estão a ver esta linha? - apontei para a função - Se o expoente for a coragem, a nossa capacidade de atingirmos os nossos sonhos aumenta exponencialmente, tal como aconteceu com os nossos navegadores... quanto mais coragem tinham, mais longe podiam chegar! Além disso, para que assim aconteça, a base tem de ser maior que um, isto é, não poderei estar só, pois sozinho sou como uma função constante,

sem crescimento nem evolução. Na verdade, é na comunhão com os outros que poderei ser muito mais feliz!

- Muito bem! Percebeste perfeitamente... e ainda deste um exemplo prático.

Voltei para o meu lugar muito contente e afinal percebi que até gosto de Matemática. Pensando melhor sobre o assunto, apercebi-me que todas as decisões importantes da nossa vida exigem coragem. Até os nossos pais quando casaram mostraram ter muita coragem, confiaram plenamente um no outro e avançaram. "Uma opção fundamental de vida - como casar-se ou consagrar-se de forma especial - exige coragem". No fundo, qualquer "sim" que possamos dar ao longo da nossa vida será tanto mais frutífero quanto maior for a nossa coragem.

ORAÇÃO



Jesus, a aula de hoje foi muito importante, pois vi que quanto mais coragem eu tiver, mais longe eu posso ir.

Atrai-me a aventura, mas temo o desconhecido.

Sem Ti não terei a coragem da vocação: do matrimónio cristão, do ministério sacerdotal, da vocação consagrada, do leigo comprometido...

Jesus, dá-me a coragem e a alegria do discernimento, sê Tu a âncora nas tempestades da minha vida, para poder continuar a semear a Tua esperança.

HOJE APRENDI...

Que é determinante encontrar a Coragem de dizer "sim", para poder viver e experimentar a verdadeira alegria!

A Coragem é a variável que depende da forma como eu vivo unido a Deus. À medida que a vou fortalecendo e solidificando, vai crescendo exponencialmente a minha capacidade de responder ao que Jesus me pede e me permite ser mais e mais feliz. Porém, só o conseguirei fazer se não estiver sozinho, mas em Igreja, junto de todos aqueles que o Senhor coloca no meu caminho, pois a vocação une-me a Deus, mas abre-me aos outros.

De facto, com Deus e com os irmãos, até o mais difícil de perceber se torna claro e a matemática da vida apresenta o resultado certo!

SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES

NA ESCOLA DA VOCAÇÃO

30 DE ABRIL 2020



LIÇÃO N.º 5



DICIONÁRIO

Fadiga

Definição segundo o Dicionário da Língua Portuguesa (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa): cansaço que resulta de um esforço qualquer (ex.: fadiga física, fadiga mental); trabalho árduo = canseira.

Definição segundo o Dicionário de Jesus: crise; tudo o que limita e impede de sonhar; cansaço que impossibilita a entrega total; fragilidade que impede a plenitude da alegria; é aquilo que torna pesado o coração.



EVANGELHO

- Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, ficaram perturbados, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo.
(Mt 14,26)

- Pedro, sentindo a força do vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: «Salva-me, Senhor!». (Mt 14,30)

- Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o.
(Mt 14,31)

A EXPERIÊNCIA DA FADIGA

A última aula do dia era Ciências Naturais. Reparei que o João estava bastante cansado e até adormeceu.

- João, acorda! - disse a Teresa, abanando-lhe o braço.

- Ai... estou tão cansado! Dói-me muito a cabeça - disse o João, chateado.

- Oh... isso não tem nada a ver!! Cansado com dor de cabeça? Isso é coisa de preguiçosos! - disse o António com um sorriso maroto.

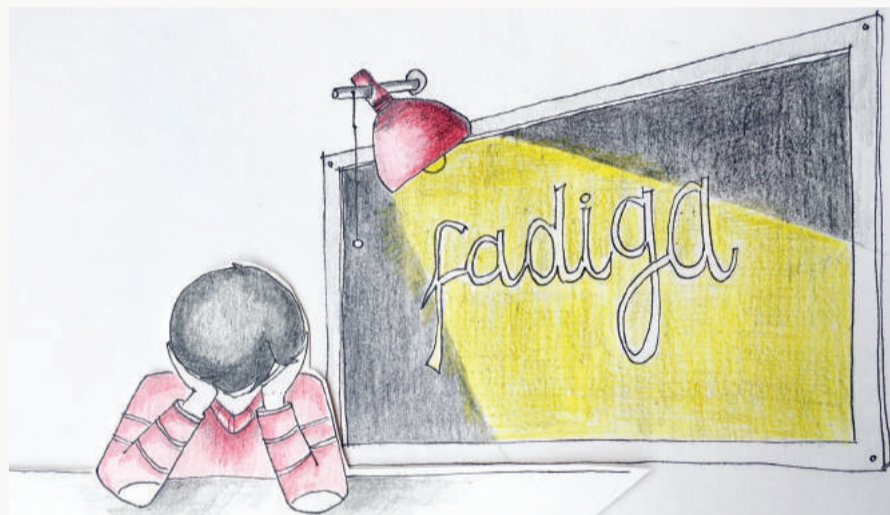
- Disso percebes tu, não é, António? - perguntei eu, rindo.

A professora compreensiva tomou as rédeas da conversa:

- Olhem, vocês sabem o que é a fadiga? É um sintoma caracterizado pela sensação de desgaste, cansaço e falta de energia. Além disso, existem vários tipos de fadiga. O vosso colega aparentemente apresenta sintomas de fadiga mental, isto é, sente-se desgastado pelo excesso de informação que o seu cérebro recebeu hoje.

- Pois... hoje é o nosso dia mais cheio! - disse a Teresa - Começamos às 8h30 e só terminamos às 18h.

- E esta já é a última aula - acrescentou o João.



- E reparem, meninos, quando estamos fatigados parece que se levanta uma barreira e não conseguimos fazer mais nada. Por isso é que é tão importante o nosso descanso, o recuperar energias, pois só assim conseguimos fazer tudo o que tínhamos planeado.

Voltei para casa a pensar naquela conversa da aula de Ciências. Vistas bem as coisas, isto adequa-se a vários âmbitos da nossa vida. Quantas vezes temos tantos planos e não

conseguimos fazer tudo, porque nos cansamos? Não basta ter boa vontade... também é preciso ter energia e concentração para conseguir corresponder às expectativas. Sorri e recordei-me, mais uma vez, dos apóstolos, cansados, na tempestade. À semelhança deles, "sentimos desejo e ardor e, ao mesmo tempo, vemo-nos assinalados por fragilidades e temores". Mas é preciso reconhecer essas mesmas fragilidades e temores e ousar avançar.



ORAÇÃO

Jesus, quero falar Contigo sobre a fadiga.
Na Tua missão, nunca Te cansaste?
Eu, quando me canso, meu corpo desfalece e vejo que outros agarram logo o meu barco.
Então, sinto-me substituído, instrumentalizado, e a fadiga torna-se ainda mais forte.
Não deixes que o cansaço me envelheça o coração.
Dá-me o desejo e o ardor de continuar a arriscar a minha vida por Ti.
Desperta em mim novas energias que dêem sentido e sabor ao meu caminho diário.

HOJE APRENDI...

Que a Fadiga é uma barreira que tolhe o meu empenho e a minha dedicação, impedindo-me de cumprir expectativas e alcançar sonhos! É assim a nossa natureza e até é a Ciência que o comprova e explica. O desânimo interior, o desgaste causado pelos temores e inseguranças, é uma condição à qual estou sujeito, que experiencio, mas que preciso sempre de superar. Caso contrário, de coração abatido, preso a fragilidades, ou não ousa sair da praia ou me afundo em alto mar, pois não serei capaz de reunir forças para responder a Jesus que me chama e me interpela a servir o Evangelho, com uma entrega maior, com ardor, com paixão, com tudo o que tenho e sou!

SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES

NA ESCOLA DA VOCAÇÃO

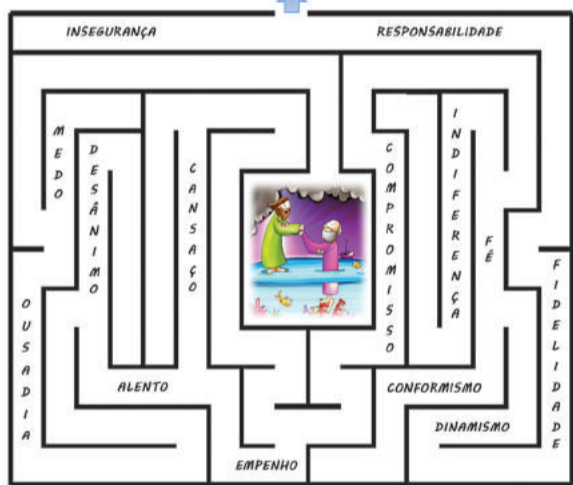
1 DE MAIO 2020



LIÇÃO N.º 6

PASSATEMPO

Tal como Pedro, corremos o risco de afundar devido ao peso das nossas fadigas e tribulações; mas Jesus nunca cessa de nos estender a mão e salvar! Encontra o caminho de volta à superfície



O professor de Educação Física mandou-nos dar três voltas ao campo para aquecermos.

- Vamos lá pessoal! Sem esmorecer! Hoje temos os testes de resistência... temos de aquecer bem! - gritou o professor.

Ao fim de duas voltas já estávamos quase todos exaustos! Menos o António, que até quis fazer mais uma volta.

- Porque é que nos cansa tanto logo no aquecimento? Assim não vamos conseguir fazer os testes! - disse a Teresa, ofegante.

- Vá, meninos... não me digam que já estão cansados no início da aula? Olhem que isso é sinal de que também têm falta de descanso, reduzido número de horas de sono e hábitos alimentares desajustados. - disse o professor, olhando seriamente para a turma.

Lembrei-me da aula de Ciências e repliquei:



- Quando não descansamos o suficiente o nosso corpo pode apresentar sintomas de fadiga, não é professor?

- Exatamente... Para isso é preciso quatro coisas fundamentais: recuperação e descanso, horas de sono suficientes, manterem-se hidratados e terem uma alimentação cuidada, sem exageros.

O professor fez uma pausa, cruzando os braços, e acrescentou:

- Vá, vamos todos beber um pouco de água, recuperar as energias e vamos começar os testes.

Como fui o primeiro a fazer as provas físicas, sentei-me no muro

a observar os meus colegas. Fui refletindo naquilo que o professor disse sobre as formas de combater a fadiga, lembrando-me do que tinha pensado no dia anterior. O meu professor esqueceu-se foi de uma coisa: a fé. "A fé permite-nos, apesar das nossas fragilidades e limitações, caminhar (...) e vencer as próprias tempestades. (...) Quando, por cansaço ou medo, corremos o risco de afundar dá-nos o ardor necessário para viver". Da mesma forma, quando estamos a correr, temos de acreditar que somos capazes de chegar à meta e vencer.

MENSAGEM

DO PAPA FRANCISCO PARA O 57.º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:

"Conheço a vossa fadiga, as solidões que às vezes tornam pesado o coração, o risco da monotonia que pouco a pouco apaga o fogo ardente da vocação, o fardo da incerteza e da precariedade dos nossos tempos, o medo do futuro. Coragem, não tenhais medo! Jesus está ao nosso lado e, se O reconhecermos como único Senhor da nossa vida, Ele estende-nos a mão e agarra-nos para nos salvar."

ORAÇÃO

Jesus, veio-me à memória a história dos discípulos e da tempestade. Estavam tão desanimados que até Te confundiram com um fantasma. As Tuas palavras, «Tende confiança. Sou Eu. Não temais», bastaram para esquecerem a fadiga de uma noite de luta com as ondas. Agora sei que, quando chamas, também acompanhas, iluminas, consolas. Senhor, estende-me a mão, como a Pedro, dá-me a fé que eu preciso e eu irei Contigo para onde me levores.

HOJE APRENDI...

Que a Fadiga se vence com Fé em Cristo Jesus, no abraço da Sua intimidade!

Na verdade, se me sustento apenas em mim, se desvio d'Ele o meu olhar, de pouco me valho e rapidamente vacilarei. No entanto, confiante na presença amorosa de Jesus, que sempre me procura e dá a mão, mesmo no meio do mar revoltoso e dos ventos contrários, tudo posso e até a maior dificuldade ganha um novo sentido.

Com Fé em Jesus, Senhor da minha vida, posso ser mais e melhor, chegar mais longe, vencendo todas as provas de resistência... posso até "caminhar sobre as águas", experimentar um caminho de abandono e confiança, alcançando o que antes era totalmente impossível!



UM CÂNTICO DE LOUVOR

DICIONÁRIO

Louvor

Definição segundo o Dicionário da Língua Portuguesa (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa): elogio, gabo; glorificação; apologia.

Definição segundo o Dicionário de Jesus: aproximar-se do que é essencial; sair de si em plena liberdade; avançar na vida em busca da perfeição, da santidade; contemplar e transbordar de alegria; é a voz do coração.

EVANGELHO

Logo que subiram para o barco, o vento amainou. (Mt 14,32)

Os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus». (Mt 14,33)

A aula de Música começava sempre às 14h em ponto. O professor não tolerava atrasos e já estava na sala, a bater o compasso. Quase como se fosse um metrónomo a marcar o ritmo. Sentámo-nos e o professor provocou-nos logo:

- Porque é que existe a música? - disse com voz grave.

- Porque temos sentimentos - disse timidamente o João.

- Porque às vezes é difícil dizer o que vai na alma - acrescentou a Teresa.

- Porque as miúdas gostam, 'stôr! - disse o António a sorrir.

- Muito bem! - cortou o professor. - A música ajuda a expressar aquilo que as palavras sozinhas não conseguem. E que tipos de música é que conhecem?

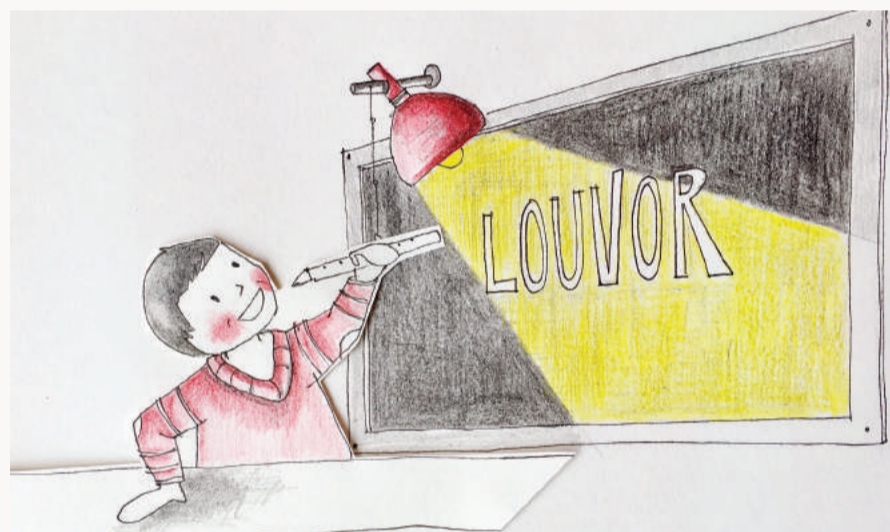
- Pop! - disse a Teresa.

- As da Igreja! - brincou o António.

- Queres dizer música religiosa - corrigiu o professor. - Já agora, António, dá lá um exemplo das tuas músicas de "Igreja".

- Ih, professor - gaguejou o rapaz - não me vai pôr aqui a cantar, pois não?

- Eu conheço uma - disse a Teresa com o braço no ar - aprendi na catequese! Começa assim: "Mãe olha para mim, guarda o meu sim, neste novo dia. Como tu quero-me entregar, ensina-me a rezar, Ave Maria!".



- Muito bem, Teresa, afinadinha! Mas, voltando à questão do início da aula: porque é que existe a música religiosa? Talvez seja mais fácil responderem.

Tal como a Teresa, também aprendi algumas músicas na catequese e, lembrando-me das letras de algumas, arrisquei responder:

- Este tipo de música existe para expressar a fé e o amor que os cristãos sentem por Deus, que é muitas vezes difícil de explicar. Esta música que a Teresa cantou, por exemplo, fala da entrega de Maria que, pelo menos é o que a minha catequista

diz, todos devíamos ser capazes de fazer.

- Muito bem! Chama-se a isso "louvor" - disse o professor, olhando para mim.

A aula continuou e o professor explicou-nos com algum detalhe este e outros estilos musicais. A caminho de casa, a música da Teresa não me saía da cabeça e lembrei-me várias vezes das palavras da minha catequista, que nos convida a olhar para Maria como modelo a seguir. Ela repete vezes sem conta que Maria "fez da sua vida um cântico eterno de louvor ao Senhor".

ORAÇÃO

Jesus, quando Tu subiste para o barco a tempestade acalmou e o medo transformou-se num hino de louvor. Também eu já experimentei que, quando Te dou o leme do meu barco, tudo corre bem, tudo tem sentido; quando Te dou lugar nas minhas decisões, as coisas têm sabor, alegria e paz. Nessas ocasiões sinto que és mãe carinhosa que me abraça com ternura... e perdoador. E canto, mesmo desafinado, um louvor agradecido.

HOJE APRENDI...

Que o Louvor é a música que embala a minha vida ao ritmo desse Amor maior que me chama, me seduz e me ganha para si! Olhando para o testemunho de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, entendo bem que a vivência da vocação, seja ela qual for, isto é, a resposta confiada e fiel dada ao chamamento do Senhor, é um hino de festa que me enche de Esperança e que me permitirá semeá-la sempre em cada coração! Importa, por isso, afinar a vida pelo diapasão de Jesus, sintonizar-me na frequência da Sua Palavra, confiar-Lhe o leme do meu barco, deixar que me leve com Ele, para que eu e todos possamos cantar e rezar as Suas infinitas maravilhas.



AS PALAVRAS DA VOCAÇÃO

PASSATEMPO

Agora que já tiveste oportunidade de estudar todas as lições desta semana, descobre na sopa de letras as palavras relacionadas com a temática vocacional:

F E L I C I D A D E X I P D
V C A P D X V F Q I G F R I
C H R R E O I R P Z S J O S
H A P E R F D A A P A C J C
A M X A S I A A Y D N A E E
B A J X C P S Y X B T M T R
M M C G C O O C J U I I O N
B E O F R L M S A K D N R I
T N R C A A O P T R A H N M
V T A A R D T U A A D O D E
D O G C G R I I V N E F W N
E W E E S K O G D O H B P T
U F M G L C R T A ã R A Z O
S P E S S O A C R N O A R R

Acompanhar
Arriscar
Caminho
Chamamento
Coragem
Deus
Discernimento
Fadiga

Felicidade
Gratidão
Louvor
Pessoa
Projeto
Resposta
Santidade
Vida

Estava ansioso pela aula de EMRC! Gosto mesmo da professora e dos temas que falamos. Ela tinha-nos prometido que nesta semana íamos falar sobre um tema muito especial. Estava curioso.

- Bom tarde a todos! - disse a professora com um sorriso largo.

- Olá! - respondemos quase em uníssono.

- Sabem, estamos a viver uma semana muito importante: a Semana de Oração pelas Vocações. Sabem o que é isso?

- É quando alguém tem jeito para uma determinada profissão - disse o João.

- Bem... geralmente utilizamos a palavra vocação nesse sentido, mas a verdade é que é bem mais que isso. Para perceberem rapidamente, dou-vos um exemplo: a profissão é aquilo que fazemos, a vocação é aquilo que somos.

- Ah, professora, está a falar dos padres e das freiras? - perguntou o António, interessado.

- Exatamente António... mas há mais vocações do que essas! Conheçam as outras?

Lembrei-me da catequese em que falámos de vocações e então levantei a mão.

- Sim, professora! Acho que, por exemplo, ser casado também é uma vocação.



- Certíssimo! E ainda falta uma: a vocação laical - explicou a professora. - Mas continuando. Este ano o papa Francisco propõe-nos pensar a vocação a partir de quatro palavras: gratidão, coragem, fadiga e louvor.

Imediatamente, ao ouvir estas palavras, apercebi-me de que, ao longo da semana, mesmo sem contar, tinha refletido sobre cada uma delas.

- Professora, esta semana falámos sobre elas! - disse entusiasmado - Recordo-me de que a vocação implica ter gratidão, pela presença de Deus na nossa vida; ter coragem, como os portugueses dos Descobrimentos, que apesar dos medos arriscaram; sofrer de fadiga, como quando fazemos exercício físico e

já não nos apetece fazer mais nada e, finalmente, louvar a Deus com a oferta da nossa própria vida.

- Muito bem! Estou impressionada com a tua reflexão. Só concluiria com as palavras do Papa Francisco, que nesta semana nos convida a rezar para que "cada um possa descobrir com gratidão a chamada que Deus lhe dirige, encontrar a coragem de dizer «sim», vencer a fadiga com a fé em Cristo e, finalmente, como um cântico de louvor, oferecer a própria vida por Deus, pelos irmãos e pelo mundo inteiro".

Foi assim que terminou a semana e, com a ajuda da professora de Moral, parece que tudo fez sentido. O que será que a próxima semana me reserva?

MENSAGEM

DO PAPA FRANCISCO PARA O 57.º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES:

"A nossa vida, mesmo no meio das ondas, abre-se ao louvor. Esta é a última palavra da vocação, e pretende ser também o convite a cultivar a atitude interior de Maria Santíssima: agradecida pelo olhar que Deus pôs sobre Ela, superando na fé medos e perturbações, abraçando com coragem a vocação. Ela fez da sua vida um cântico eterno de louvor ao Senhor."

ORAÇÃO



Jesus, quero mostrar-Te a minha gratidão, apesar da fadiga de um dia cheio de aulas. Acolhe a minha coragem, para abrir caminhos sem fronteiras na minha vida e na dos irmãos. Quero comprometer-me Contigo, pois sei que és o meu maior tesouro, sobretudo nos momentos de provação. Aceita o meu louvor sincero, porque hoje percebi melhor quanto sou importante para Ti. Como Maria, tua Mãe, quero dizer "sim" ao que Tu quiseres de mim.

HOJE APRENDI...

Que para ser feliz, fazendo da vida um cântico de Louvor, preciso de a oferecer por Deus, pelos irmãos e pelo mundo inteiro! Essa entrega realiza-se por meio da vocação a que o Senhor me chama, seja ao matrimónio, ao sacerdócio, à vida consagrada ou à vida laical. Só quando amo e sirvo, como Jesus o fez, encontro o sentido da minha existência, uma alegria sem par! Só quando gasto e perco a vida pelos outros, com gratidão e coragem, vencendo fadigas e superando dificuldades, a ganho verdadeiramente! O Senhor tem para mim um sonho! Ele quer a minha felicidade! Cabe-me entregar-Lhe a minha vida e fazer dela esta escola onde se aprendem e se ensinam todas as palavras da vocação!

